

## Estabelecimentos veterinários

## Conselho emite 1.290 autos de infração

ELAYNE MENDES  
DA REDAÇÃO

Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso (CRMV-MT) aplicou 1.290 autos de infração contra estabelecimentos veterinários de todo o Estado em 2019. Dentre as principais irregularidades estão a prática de clínica em local não autorizado, a realização de cirurgias de corte da cauda (caudectomia) e a aparação das orelhas (conchectomia) de animais. Órgão alerta aos donos de animais sobre como saber se a clínica veterinária procurada está em dias com as recomendações sanitárias e apta para atendimento dos pets. Relatório de fiscalização, que é feito a cada 3 meses, não foi realizado este ano em decorrência da pandemia de coronavírus.

A médica veterinária responsável pela assessoria técnica do CRMV, Cristiane Silva Campos, frisa que, ao buscar pelos serviços veterinários, a primeira coisa que o tutor deve observar é se o local conta com o certificado de regularidade e se tem um médico veterinário responsável técnico pelo estabelecimento. “Estando tudo certo com esses fatores é

sinal de que a clínica está devidamente inscrita junto ao Conselho, já que é exigido anualmente a atualização da anotação de responsabilidade técnica”.

Campos destaca que, mesmo após inscrita no CRMV, a clínica passa anualmente por fiscalização. Se não houver nenhuma irregularidade, é emitido um Termo de Fiscalização. No ano passado, 942

documentos do tipo foram emitidos em Mato Grosso.

Por outro lado, 1.298 termos de constatação também foram registrados, que é quando o agente de fiscalização encontra problemas técnicos ou operacionais que necessitam de ações corretivas, ou para formalizar as sugestões de melhorias recomendadas ao responsável legal ou preposto do estabelecimento.

## Exigente

Quando se trata de cuidados da saúde e estética de sua gata Baby, o autônomo Sandro Augusto Lohmann, 32, sempre busca pelo melhor. Ele adotou a felina de um amigo que se mudou e não tinha como levá-la e, desde então, dedica-se à sua criação com muita atenção. “Ela já é oriunda de uma ninhada que

estava na rua, então, precisa de carinho e cuidados”.

Assim que adotou Baby, Sandro a encaminhou para uma clínica veterinária para castração. O estabelecimento foi indicado por uma amiga que trabalha com resgate, cuidado e encaminhamento para a adoção de pets. “Fui de olhos fechados e recebemos um ótimo atendimento.

Inclusive, fui só no intuito de castrar e a veterinária me orientou quanto às vacinas”. O autônomo enfatiza que em época de isolamento social, Baby tem sido a alegria da casa e até sua mãe, que dizia não gostar de gatos, rendeu-se aos encantos da bichana. “Ela a leva para dormir na cama”, brinca.

Caso se depare com estabelecimento veterinário funcionando de forma irregular, qualquer pessoa pode realizar denúncia junto ao CRMV via e-mail, no endereço fiscalizacao@crmvt-mt.org.br ou por telefone (65) 9 8468-9605

A denúncia deverá conter nome, endereço, CNPJ, se houver.

✉ elaynemendes@gazetadigital.com.br



Arquivo pessoal

Autônomo conta ter buscado referência sobre clínica antes de levar Baby, gata adotada, sobretudo por ter sido de rua



Otmar de Oliveira/Arquivo

José, que precisava fazer cirurgia, conseguiu transferência de Juara para Capital com ação da Defensoria

## Vaga em UTI

## Idoso consegue remoção para HGU

DA REDAÇÃO

O idoso José Adeito da Silva, 73 anos, conseguiu uma vaga em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário de Cuiabá (HGU) e deixou o município de Juara (709 Km ao norte de Cuiabá) às 17h30 desta segunda-feira (18). Ele estava no Hospital Municipal e aguardava um local adequado para passar por cirurgia vascular de urgência.

José chegou ao hospital municipal de Juara no dia 10 deste mês com dor abdominal e foi diagnosticado com infecção urinária por repetição. Após três dias, os médicos identificaram “um aneurisma de aorta abdominal infrarrenal, roto tampado, com compressão sobre o ureter esquerdo”.

Diante do diagnóstico, a

cirurgia vascular de urgência foi prescrita. Porém, a equipe médica local informou à família que o hospital municipal não conta com o profissional cirurgião vascular, nem com UTI, e que a transferência era necessária para a vida do idoso. Informaram ainda que a vaga já havia sido solicitada no sistema de regulação administrativamente, mas que não conseguiram.

Na sexta-feira (15), a Defensoria Pública de Mato Grosso conseguiu liminar na Justiça para que ele recebesse atendimento já que, mesmo diante de laudos médicos que apontavam que o idoso corria grave risco de morte, a informação nos sistema de regulação do Estado era de que a vaga não existia. A defensoria pública que atuou no caso, Carolina

Giordano, informa que mesmo com a liminar, a informação oficial continuou sendo a mesma.

A liminar determinando a transferência foi concedida pelo juiz do Plantão Cível de Várzea Grande, Wladys do Amaral. Na decisão, o magistrado concedeu o prazo de 12h para que a medida fosse cumprida. Amaral ainda estabeleceu multa diária de R\$ 1 mil, além de sanções cíveis e penais para os responsáveis, pelo descumprimento. Na manifestação, o juiz ainda define que além da vaga na UTI para a cirurgia, o paciente tenha coberta toda a medicação e serviços médicos necessários para o seu tratamento.

Ontem, a decisão judicial foi cumprida e o idoso, trazido para a Capital.

## Sangue

A falta de coleta durante os fins de semana e a distribuição de sangue e derivados para postos do interior prejudicam ainda mais o estoque do MT Hemocentro, que já está baixo por conta das medidas de contenção estabelecidas em virtude da pandemia do coronavírus. Sendo assim, a administração do banco de sangue reforça a necessidade de se ampliar as doações nos primeiros dias úteis da semana. Basta entrar em contato pelos 3623-0044 e 98433-0624 (WhatsApp) para agendar o procedimento.

## Parceria

Concessionária de energia de Mato Grosso, a Energisa tem projeto voltado para a manutenção e transporte de aparelhos respiradores utilizados no tratamento de pacientes durante a pandemia da covid-19. Por meio de parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no Estado (Senai-MT), realiza o transporte dos aparelhos encaminhados à instituição para manutenção, bem como calibragem dos equipamentos antes de serem entregues às unidades de saúde.

## Interdição

As pistas das rodovias BR-163/364 sofrerão interdição em alguns pontos entre esta terça-feira (19) e a madrugada de quarta, das 7h às 17h e das 19h às 4h. Os quilômetros a serem interditados compreendem os municípios de Jangada (496-497), Várzea Grande (441-444) e Diamantino (533). Nestes locais, são realizadas obras sobre o pavimento. Por isso, para evitar acidentes, a concessionária que administra as rodovias orienta os usuários que redobrem a atenção.

## Mais de R\$ 26 milhões

## Municípios de MT devem receber

ELAYNE MENDES  
DA REDAÇÃO

Governador Mauro Mendes e os secretários de Saúde, Gilberto Figueiredo, e da Casa Civil, Mauro Carvalho, reúnem-se nesta terça-feira (19) com o presidente da Friboi, Renato Costa, para discutir a melhor forma de empregar os R\$ 26,7 milhões que a empresa destinará a Mato Grosso em apoio às ações de combate à pandemia de coronavírus (covid-19). Recurso poderá ser usado em ampliação de hospitais, compra de equipamentos, compra de medicamentos e até cestas básicas. A Friboi atua em 17 municípios do Estado, porém, diretoria afirma que recurso será aplicado nas cidades conforme necessidades apontadas pelo governo.

Presidente da rede de frigoríficos, Renato Costa explica que, ao todo, serão R\$ 700 milhões retirados do caixa da companhia para apoiar as medidas preventivas e de tratamento da covid-19. Desse valor, R\$ 400 milhões serão destinados para o Brasil. “Montamos três comitês, de Saúde, Científico e Social, que juntamente com o governo de cada estado anali-

sará a melhor forma de aplicação dos recursos”.

Costa afirma que o valor já está disponível e, quando possível e necessário, os estados terão acesso a ele. “Me reunirei com o governador Mauro Mendes e seus secretários, mais os membros dos comitês, para que juntos façamos esse recurso chegar o mais rápido possível a quem precisa”.

Trabalhadores da empresa tiveram casos confirmados de covid-19. De acordo com o presidente, medidas preventivas também foram

adotadas nas sedes da Friboi. Pessoas que compõem os grupos de risco foram afastadas, sem prejuízo salarial. Além disso, o presidente comenta que houve reforço nos equipamentos de proteção individual e orientação quanto à higienização. Refeitórios e vestiários foram ampliados para evitar aglomerações. “Em um universo de 130 mil colaboradores, tivemos pouquíssimos problemas. E Mato Grosso é um dos locais onde não tivemos nenhum registro da doença”.



Marcus Vaillant/Arquivo

Empresa está em 17 cidades, porém, definição de envio será tomada pelo governo